



Prefeitura de Canaã dos Carajás- PA
Assistente Social

LÍNGUA PORTUGUESA

Elementos de construção do texto e seu sentido: gênero do texto (literário e não literário, narrativo, descritivo e argumentativo)	1
Interpretação e organização interna	21
Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos	24
Emprego de tempos e modos dos verbos na língua portuguesa. Mecanismos de flexão dos nomes e verbos	26
Morfologia: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais	36
Processos de formação palavras	49
Sintaxe: frase, oração e período; termos da oração; processos de coordenação e subordinação	54
Concordância nominal e verbal	60
Transitividade e regência de nomes e verbos	63
Padrões gerais de colocação pronominal na língua portuguesa	65
Mecanismos de coesão textual	68
Ortografia	69
Acentuação gráfica	71
Emprego do sinal indicativo de crase	73
Pontuação	75
Estilística: figuras de linguagem	80
Reescritura de frases: substituição, deslocamento, paralelismo	85
Variação linguística: norma padrão	91
Questões	95
Gabarito	107

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

Proposições, conectivos, equivalências lógicas, quantificadores e predicados	1
Conjuntos e suas operações, diagramas	11
Números inteiros, racionais e reais e suas operações	18
Proporcionalidade direta e inversa	32
Porcentagem	35
Medidas de comprimento, área, volume, massa e tempo	38

SUMÁRIO



Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. formação de conceitos, discriminação de elementos	44
Compreensão e análise da lógica de uma situação, utilizando as funções intelectuais: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio sequencial, reconhecimento de padrões, orientação espacial e temporal.....	52
Compreensão de dados apresentados em gráficos e tabelas	71
Problemas de contagem e noções de probabilidade	80
Geometria básica: ângulos, triângulos, polígonos, distâncias, proporcionalidade, perímetro e área	87
Noções de estatística: média, moda, mediana e desvio padrão	97
Problemas de lógica e raciocínio.....	103
Questões	106
Gabarito.....	115

ATUALIDADES

Meio ambiente e sociedade: problemas, políticas públicas, organizações não governamentais, aspectos locais e aspectos globais.....	1
Descobertas e inovações científicas na atualidade e seus impactos na sociedade contemporânea	3
Mundo contemporâneo: elementos de política internacional e brasileira; cultura internacional e cultura brasileira (música, literatura, artes, arquitetura, rádio, cinema, teatro, jornais, revistas e televisão)	5
Elementos de economia internacional contemporânea	7
Panorama da economia brasileira.....	9
Ética e cidadania	11
Relações humanas no trabalho.....	13

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

Sistema único de assistência social (suas): princípios e objetivos; controle social; tipos e níveis de gestão do suas.....	1
Serviço público: política pública de assistência social	28
Proteção social básica – psb.....	35
Proteção social especial – pse. Proteção social especial – média complexidade: serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos – paefi.....	46
Serviço de proteção social e adolescente em cumprimento de medida socioeducativa de liberdade assistida e prestação de serviços à comunidade - la/psc	52
Serviço especializado para pessoas em situação de rua e abordagem social	64
Vigilância socioassistencial	75

SUMÁRIO



Lei nº 8.069/1990 (Dispõe sobre o estatuto da criança e do adolescente e dá outras providências): direitos fundamentais da criança e do adolescente; política de atendimento; medidas de proteção; medidas aplicáveis aos pais ou responsável; ato infracional e medidas socioeducativas; direitos individuais; o conselho tutelar; a justiça da infância e da juventude: procedimentos e recursos. Crimes previstos no eca	77
Questões	161
Gabarito	167

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social	1
O Serviço Social na contemporaneidade	10
A dimensão pedagógica do trabalho do Assistente Social	13
Materialismo Histórico Dialético e a práxis profissional	15
Princípios fundamentais do código de ética profissional; Serviço Social: direitos e competências profissionais	24
Serviço Social e Economia Política	37
Ética Profissional do Assistente Social na área da saúde	39
Serviço Social e a emissão de relatórios, laudos e pareceres; instrumentos e técnicas do Serviço Social	41
Metodologias participativas para grupos	52
Supervisão de Estágio	55
Controle Social e Participação em Políticas Pública	58
Planejamento: programas, projetos, serviços e benefício	65
Serviço Social e o sistema de seguridade social	69
Interdisciplinaridade e multidisciplinaridade	120
Serviço Social e trabalho com famílias	122
Questão Social e saúde	132
Reforma Sanitária e política de saúde no Brasil; Reforma Sanitária e os desafios para a saúde pública no Brasil	135
Serviço Social e Saúde: estratégias de intervenção	150
Serviço Social e Reforma Psiquiátrica	156
Níveis de proteção em saúde	165
Programas de saúde	167
Política antidrogas e redução de danos	170
Estatuto da Criança e do Adolescente	181
Estatuto da Pessoa com Deficiência	247
Estatuto do Idoso	279
Lei de Regulamentação da Profissão (Lei nº 8662/1993)	299
Questões	303
Gabarito	307



Definições e diferenciação: tipos textuais e gêneros textuais são dois conceitos distintos, cada um com sua própria linguagem e estrutura. Os tipos textuais se classificam em razão da estrutura linguística, enquanto os gêneros textuais têm sua classificação baseada na forma de comunicação.

Dessa forma, os gêneros são variedades existentes no interior dos modelos pré-estabelecidos dos tipos textuais. A definição de um gênero textual é feita a partir dos conteúdos temáticos que apresentam sua estrutura específica. Logo, para cada tipo de texto, existem gêneros característicos.

Como se classificam os tipos e os gêneros textuais

As classificações conforme o gênero podem sofrer mudanças e são amplamente flexíveis. Os principais gêneros são: romance, conto, fábula, lenda, notícia, carta, bula de medicamento, cardápio de restaurante, lista de compras, receita de bolo, etc.

Quanto aos tipos, as classificações são fixas, definem e distinguem o texto com base na estrutura e nos aspectos linguísticos.

Os tipos textuais são: narrativo, descritivo, dissertativo, expositivo e injuntivo. Resumindo, os gêneros textuais são a parte concreta, enquanto as tipologias integram o campo das formas, ou seja, da teoria. Acompanhe abaixo os principais gêneros textuais e como eles se inserem em cada tipo textual:

Texto narrativo: esse tipo textual se estrutura em apresentação, desenvolvimento, clímax e desfecho. Esses textos se caracterizam pela apresentação das ações de personagens em um tempo e espaço determinado. Os principais gêneros textuais que pertencem ao tipo textual narrativo são: romances, novelas, contos, crônicas e fábulas.

Texto descritivo: esse tipo compreende textos que descrevem lugares, seres ou relatam acontecimentos. Em geral, esse tipo de texto contém adjetivos que exprimem as emoções do narrador, e, em termos de gêneros, abrange diários, classificados, cardápios de restaurantes, folhetos turísticos, relatos de viagens, etc.

Texto expositivo: corresponde ao texto cuja função é transmitir ideias utilizando recursos de definição, comparação, descrição, conceituação e informação. Verbetes de dicionário, enciclopédias, jornais, resumos escolares, entre outros, fazem parte dos textos expositivos.

Texto argumentativo: os textos argumentativos têm o objetivo de apresentar um assunto recorrendo a argumentações, isto é, caracteriza-se por defender um ponto de vista. Sua estrutura é composta por introdução, desenvolvimento e conclusão. Os textos argumentativos compreendem os gêneros textuais manifesto e abaixo-assinado.

Texto injuntivo: esse tipo de texto tem como finalidade orientar o leitor, ou seja, expor instruções, de forma que o emissor procure persuadir seu interlocutor. Em razão disso, o emprego de verbos no modo imperativo é sua característica principal. Pertencem a este tipo os gêneros bula de remédio, receitas culinárias, manuais de instruções, entre outros.

Texto prescritivo: essa tipologia textual tem a função de instruir o leitor em relação ao procedimento. Esses textos, de certa forma, impedem a liberdade de atuação do leitor, pois decretam que ele siga o que diz o texto. Os gêneros que pertencem a esse tipo de texto são: leis, cláusulas contratuais, editais de concursos públicos.



PROPOSIÇÃO

Conjunto de palavras ou símbolos que expressam um pensamento ou uma ideia de sentido completo. Elas transmitem pensamentos, isto é, afirmam fatos ou exprimem juízos que formamos a respeito de determinados conceitos ou entes.

Valores lógicos

São os valores atribuídos as proposições, podendo ser uma **verdade**, se a proposição é verdadeira (V), e uma **falsidade**, se a proposição é falsa (F). Designamos as letras V e F para abreviarmos os valores lógicos verdade e falsidade respectivamente.

Com isso temos alguns axiomas da lógica:

– **PRINCÍPIO DA NÃO CONTRADIÇÃO:** uma proposição não pode ser verdadeira E falsa ao mesmo tempo.

– **PRINCÍPIO DO TERCEIRO EXCLUÍDO:** toda proposição OU é verdadeira OU é falsa, verificamos sempre um desses casos, NUNCA existindo um terceiro caso.

“Toda proposição tem um, e somente um, dos valores, que são: V ou F.”

Classificação de uma proposição

Elas podem ser:

• **Sentença aberta:** quando não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso para ela (ou valorar a proposição!), portanto, não é considerada frase lógica. São consideradas sentenças abertas:

- Frases interrogativas: Quando será prova? - Estudou ontem? – Fez Sol ontem?

- Frases exclamativas: Gol! – Que maravilhoso!

- Frase imperativas: Estude e leia com atenção. – Desligue a televisão.

- Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, ...): “esta frase é falsa” (expressão paradoxal) – O cachorro do meu vizinho morreu (expressão ambígua) – $2 + 5 + 1$

• **Sentença fechada:** quando a proposição admitir um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso, nesse caso, será considerada uma frase, proposição ou sentença lógica.



O meio ambiente e a sociedade estão interligados de maneira indissociável, uma vez que as atividades humanas impactam o ambiente, e a saúde do planeta reflete diretamente na qualidade de vida humana. Nas últimas décadas, o aumento da conscientização sobre os problemas ambientais levou à formulação de políticas públicas, ao crescimento do papel das organizações não governamentais (ONGs) e ao fortalecimento de um debate que abrange tanto questões locais quanto globais.

Neste texto, exploraremos os principais problemas ambientais enfrentados hoje, as respostas institucionais e comunitárias, e como as ONGs e as políticas públicas atuam para mitigar esses desafios. Serão abordados também os aspectos locais e globais dessas questões, destacando a complexidade de ações necessárias em diferentes escalas.

Problemas Ambientais Atuais

Os problemas ambientais que a sociedade enfrenta hoje são diversos e interconectados. Alguns dos principais desafios incluem:

- Aquecimento global e mudanças climáticas: O aumento das emissões de gases de efeito estufa, principalmente devido à queima de combustíveis fósseis, está provocando mudanças significativas no clima. Isso inclui o derretimento de geleiras, elevação do nível do mar, eventos climáticos extremos e alterações nos padrões de precipitação.

- Desmatamento e perda de biodiversidade: A destruição de florestas, especialmente na Amazônia e outras regiões tropicais, contribui para a perda de habitats, extinção de espécies e desequilíbrio nos ecossistemas. Esse problema é agravado pela exploração de recursos naturais e pela expansão da fronteira agrícola.

- Poluição dos recursos hídricos e solo: O uso excessivo de agrotóxicos, a contaminação por resíduos industriais e o despejo de lixo em rios e mares ameaçam a saúde dos ecossistemas aquáticos e terrestres. Esses poluentes também afetam diretamente a saúde humana, contaminando alimentos e fontes de água potável.

- Urbanização descontrolada: O crescimento rápido e desordenado das cidades, sem planejamento adequado, resulta em problemas como a falta de saneamento básico, poluição atmosférica, e aumento de resíduos sólidos, o que impacta diretamente a saúde pública e o meio ambiente.

Esses problemas são agravados pela relação descompensada entre as necessidades econômicas e a proteção ambiental, criando um cenário onde a exploração excessiva de recursos ameaça a sustentabilidade do planeta.

Políticas Públicas Ambientais

Diante dos problemas ambientais, os governos têm implementado uma série de políticas públicas com o objetivo de mitigar os impactos e promover o desenvolvimento sustentável. No Brasil, por exemplo, o arcabouço legal é robusto, com destaque para:

- A Constituição Federal de 1988 (artigo 225): Que estabelece o direito de todos a um meio ambiente ecologicamente equilibrado, impondo ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as futuras gerações.

- Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/81): Essa lei cria mecanismos para o controle da poluição e institui o Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA), responsável pela coordenação de ações entre os órgãos ambientais em âmbito federal, estadual e municipal.

- Código Florestal (Lei nº 12.651/12): Regulamenta a proteção das florestas e define áreas de preservação permanente e de reserva legal nas propriedades rurais, essenciais para a preservação da biodiversidade e dos recursos hídricos.



O **Sistema Único de Assistência Social (SUAS)** é uma política pública nacional regulamentada pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) – **Lei nº 8.742/1993**, que estabelece os direitos de cidadania e os princípios que regem o sistema de proteção social no Brasil. O SUAS organiza e garante o provimento de serviços, benefícios, programas e projetos socioassistenciais voltados para famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco social.

1. Princípios e Diretrizes da Assistência Social (LOAS)

Princípios da Assistência Social segundo a LOAS

Os princípios estabelecidos pela LOAS orientam a oferta de assistência social no Brasil, refletindo os direitos dos cidadãos e as obrigações do Estado. São eles:

1. Universalização dos Direitos Sociais:

- A assistência social deve ser acessível a todos os cidadãos, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo a universalização dos direitos sociais. O objetivo é assegurar a equidade no acesso aos serviços e benefícios socioassistenciais, priorizando as pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social.

2. Igualdade de Direitos:

- A assistência social deve ser prestada sem discriminação de raça, cor, gênero, etnia, crença religiosa ou orientação sexual. O princípio da igualdade assegura que todos os cidadãos tenham os mesmos direitos e oportunidades no acesso à assistência social.

3. Primazia da Responsabilidade do Estado:

- A responsabilidade pela política de assistência social é primariamente do Estado, que deve garantir a oferta de serviços, programas e benefícios que promovam a proteção social. O Estado não pode transferir sua responsabilidade exclusiva para a iniciativa privada, embora possa firmar parcerias para fortalecer a execução da política.

4. Descentralização Político-Administrativa:

- A gestão e execução da assistência social devem ser descentralizadas, ou seja, distribuídas entre os três níveis de governo: federal, estadual e municipal. A descentralização visa aproximar as políticas e serviços da população, garantindo mais eficiência e qualidade no atendimento.

5. Participação da Sociedade:

- A participação da sociedade é essencial para o controle social da política de assistência social. Através dos Conselhos de Assistência Social, a sociedade civil tem o poder de deliberar sobre os recursos, os serviços e os programas, garantindo a transparência e a efetividade da política.

6. Supremacia do Atendimento às Necessidades Sociais sobre as Exigências de Rentabilidade Econômica:

- A assistência social não deve ser conduzida com base em princípios mercadológicos, ou seja, a prioridade é atender às necessidades sociais dos cidadãos, independentemente de considerações financeiras ou de lucro. Esse princípio reflete o caráter público e social da assistência.



O Serviço Social é uma profissão que se destaca por sua atuação na defesa de direitos e na promoção da justiça social. O assistente social trabalha diretamente com indivíduos, grupos e comunidades, buscando melhorar suas condições de vida e acesso a direitos sociais básicos, como saúde, educação, habitação e trabalho. Seu papel é essencial na mediação de conflitos e na formulação de estratégias que combatam a desigualdade e a exclusão social.

Ao longo do tempo, a profissão de assistente social passou por diversas transformações, adaptando-se às mudanças sociais, políticas e econômicas. O Serviço Social, que inicialmente era visto como uma prática assistencialista, evoluiu para uma profissão crítica e propositiva, voltada para a construção de políticas públicas e a garantia dos direitos dos cidadãos, especialmente os mais vulneráveis.

Os assistentes sociais atuam em diferentes contextos, como na saúde, educação, sistema judiciário, previdência social e assistência social, entre outros. Essa amplitude de atuação reflete a importância da profissão no enfrentamento das problemáticas sociais que afetam as camadas mais desfavorecidas da população.

Além disso, o trabalho em equipes multi e interdisciplinares e a necessidade de uma atuação ética e fundamentada em legislações específicas, como o Código de Ética e a Lei nº 8.662/1993, reforçam o compromisso do assistente social com a transformação social. O uso da instrumentalidade na prática profissional também possibilita intervenções eficazes, orientadas por técnicas e métodos que permitem o diagnóstico e a ação precisa diante das complexas demandas sociais.

Significado Sócio-histórico da Profissão de Serviço Social

O Serviço Social é uma profissão que surgiu em um contexto de transformações profundas nas estruturas econômicas e sociais, particularmente ligadas ao avanço do capitalismo industrial e à urbanização. O surgimento da profissão reflete a necessidade de lidar com as consequências sociais dessas mudanças, como o aumento da pobreza, desigualdade, precariedade das condições de trabalho e exclusão social. Para compreender o significado do Serviço Social, é fundamental olhar para o seu desenvolvimento sócio-histórico e como ele se configurou como uma prática voltada para a proteção social e a garantia de direitos.

1. Surgimento do Serviço Social no Mundo

O Serviço Social emergiu no final do século XIX e início do século XX, em países da Europa e nos Estados Unidos, como uma resposta às problemáticas sociais geradas pela Revolução Industrial. O crescimento acelerado das cidades, a exploração da classe trabalhadora e as condições degradantes de vida de boa parte da população urbana expuseram a necessidade de intervenções organizadas para mitigar os efeitos da pobreza e da desigualdade.

Nessa época, o Serviço Social estava fortemente vinculado a instituições de caridade e à Igreja, sendo caracterizado por um caráter assistencialista e filantrópico. A ação social tinha, inicialmente, um foco religioso e moral, voltada para a ajuda aos mais pobres, sem uma análise crítica das causas estruturais que geravam a exclusão social. A profissão buscava, em seus primórdios, “disciplinar” os comportamentos dos pobres e promovê-los socialmente, com base em normas e valores da moral burguesa.

Nos Estados Unidos, o surgimento da Case Work (trabalho de caso) e dos Settlement Houses (casas comunitárias) deu origem a práticas de intervenção social organizadas, que viriam a influenciar o desenvolvimento da profissão em outras partes do mundo, incluindo o Brasil.